APARATO TECNOLÓGICO E SUA UTILIZAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Autor(res)

Erlinda Martins Batista
Alan Otavio Da Costa Nantes
Katia Alexandra De Godoi E Silva
Anderson Souza Mendonça
Tânia Gisela Biberg-Salum
Luciene Lovatti Almeida Hemerly Elias

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Este resumo expandido origina-se do artigo “O discurso sobre tecnologias nas políticas públicas em educação” que analisa a inclusão das tecnologias ao cotidiano escolar. Para atender o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024), é lançado o Programa de Inovação Educação Conectada – PIEC. Busca-se ampliar à infraestrutura tecnológica e o acesso a internet para estimular a aprendizagem. Objetiva-se analisar o PIEC, a partir dos estudos de Heinsfeld e Pischetola (2018) relacionando com o PNE. Entre os objetivos específicos, estabelecer-se-á uma análise entre infraestrutura tecnológica e o seu uso no âmbito pedagógico. Utilizou-se a pesquisa documental segundo Ludke e André (1986). Justifica-se essa produção científica, a partir do entendimento que não basta promover a inclusão do aluno no mundo digital apenas dando acessibilidade à infraestrutura tecnológica e a internet pois, ela só ocorrerá de forma efetiva, com por meio da utilização nas práticas pedagógicas do professor.

Objetivo

Geral:
- Analisar o Programa de Inovação Educação Conectada, do Governo Federal do Brasil, e do Ministério da Educação e Cultura (MEC) em 2017, em seus pontos estratégicos de implementação e desenvolvimento.

Específicos:
- Identificar as ações do poder público na implementação do PIEC;
- Estabelecer um paralelo entre a disponibilização de infraestrutura e o uso dessa no contexto pedagógico.

Material e Métodos

Através do portal.mec.gov.br (educacaoconectada.mec.gov.br) obteve-se o acesso ao Programa de Inovação Educação Conectada, do qual, realizou-se uma análise documental. Segundo Ludke e André (1986) a análise documental pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as

informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema. Por documento entende-se toda produção social que reflete a ação humana. São produções que podem revelar suas ideias, opiniões e formas de atuar e viver (SILVA, et al. 2009, p.4556).
Além desses autores foram utilizados também o pensamento de Antonio Severino (2007) sobre a escrita de um resumo científico, que para o autor se constitui na ação em que, “resumindo um texto com as próprias palavras, o estudante mantém-se fiel às ideias do autor sintetizado”.

Resultados e Discussão

Para o Governo Federal, a implantação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas escolas, se faz inicialmente a partir da ideia de disponibilizar a estrutura física. Segundo (HEINSFELD;PISCHETOLA,2018), há uma preocupação com o quantitativo de máquinas e a existência de internet nos laboratórios de informática.
Em 2017, o PIEC buscar atender a estratégia 7.15 do PNE (2014-2024), não apenas incrementando a escola de infraestrutura tecnológica, mas também, o seu uso pedagógico em busca de melhoria no processo da aprendizagem. A escola, como espaço que promove a educação, não pode ficar alheia aos recursos digitais que interferem em nosso modo de ser e conviver (WUNSCH,2018,p.58).
Para Almeida e Bertoncello, (2011), é importante compreender o modo como as TICs são incorporadas à prática pedagógica e identificar se são utilizadas apenas para facilitar um trabalho que poderia ser realizado sem elas ou se o seu uso provoca alterações na própria atividade e na aprendizagem.

Conclusão

Tendo como cerne a implantação de infraestrutura tecnológica, as políticas públicas dão uma continuidade histórica no âmbito escolar e reforça a convicção de que o acesso à tecnologia, garante a melhoria no processo de ensino aprendizagem. Entretanto, verificou-se que sem a formação e apropriação dos professores para esse uso tecnológico em suas práticas pedagógicas, a tecnologia servirá apenas como artefato técnico.

Referências

ALMEIDA, M.E.B. de; BERTONCELLO, L. Integração das tecnologias de informação e comunicação na educação: novos desafios e possibilidades para o desenvolvimento do currículo. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/6489_4005.pdf Acesso em: 3 de mai. 2021.

BRASIL. Plano Nacional de educação 2014-2024. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

HEINSFELD, B.D.; PISCHETOLA, M. O discurso sobre tecnologias nas políticas públicas em educação. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 45, e205167, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022019000100563 Acesso em: 3 de mai. 2021.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

WUNSCH, L.P. Tecnologias na educação: conceito e práticas. Curitiba: Intersaberes. 2018.